



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Preocupação materna primária no puerpério e o nascimento de bebês pré-termo e de muito baixo peso
<b>Autor</b>	MARIANE SVIRSKI
<b>Orientador</b>	CESAR AUGUSTO PICCININI

## **Preocupação materna primária no puerpério e o nascimento de bebês pré-termo e de muito baixo peso.**

Instituto de Psicologia da UFRGS

Orientada: Mariane Svirski

Orientador: Cesar A. Piccinini

Co-orientadora: Livia Teixeira

Preocupação materna primária (PMP) é um conceito de Winnicott (1956/2000) e se refere a um estado psicológico de sensibilidade exacerbada desenvolvido principalmente no fim da gravidez, que permite que a mãe se envolva intensamente com o seu bebê, provendo todos os cuidados necessários à ele. O nascimento prematuro pode afetar a PMP e ocasionar algumas dificuldades à relação mãe-bebê, especialmente pelos sentimentos de medo e ansiedade que podem emergir neste contexto que geralmente envolve riscos de vida ao bebê. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo investigar a presença de indicadores da preocupação materna primária no puerpério de mães de bebês nascidos prematuros e com muito baixo peso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com delineamento de casos múltiplos que integra um projeto maior sobre impacto do nascimento prematuro no desenvolvimento infantil. Participaram três mães de crianças nascidas prematuras e com muito baixo peso ao nascer ( $IG \leq 32$  semanas e peso ao nascer  $\leq 1500g$ ), que na época do presente estudo estavam com 8 anos. Os dados foram coletados retrospectivamente, por meio de uma entrevista semiestruturada com enfoque na relação mãe-criança. Os relatos maternos foram examinados através de uma análise de conteúdo qualitativa, com foco nos sentimentos maternos diante da prematuridade e indicadores de PMP. Os resultados apoiam a literatura ao revelar que as particularidades do contexto de prematuridade podem dificultar e até retardar a identificação da mãe com seu bebê nascido prematuro, que comumente se distancia do bebê imaginado. Ainda assim, as mães relataram que gradualmente foram apresentando sentimentos indicadores da PMP, o que contribuiu para que elas acolhessem as demandas de cuidados do filho.